



Jovens da UE querem mais sair do país que os portugueses

Mais de metade dos jovens europeus querem sair. 53% dizem que não há emprego onde vivem

Quase 50% dos jovens finlandeses querem ir para fora do país. Já em Portugal só 32% o desejam fazer de forma definitiva. O resultado do Eurobarómetro "Juventude em Movimento", que pretende avaliar o pulso da geração, é claro: mais de metade dos jovens europeus não estão satisfeitos com o mercado de trabalho doméstico e querem trabalhar noutro país. Este desejo é especialmente sentido na Suécia (76%), Bulgária (74%), Roménia (73%) e Finlândia (71%), países com realidades económicas muito diferentes.

Portugal surge a meio da tabela, com 32% dos jovens a responderem que gostariam de trabalhar fora e ainda outros 25% a quererem, mas por "tempo limitado". Quanto ao que os preocupa no mercado de trabalho, os europeus também foram consensuais. Em Portugal (56%) e na Europa (53%) reclamam que não existem empregos disponíveis onde vivem. Ou que não existe emprego relacionado com a sua área de estudos. A terceira razão mais evocada em Portugal são os postos mal pagos: opinião partilhada por 42% dos europeus e 40% dos portugueses.

O estudo indica também que 62% dos jovens portugueses ingressaram em estudos superiores com vista a melhorar as hipóteses de emprego. Apenas 6% dos portugueses tiveram como prioridade o interesse específico numa disciplina. O valor mais baixo da Europa, a par com a Lituânia.

Margarida Videira da Costa



Mercados



Índice 7588,31
Variação em %
Ano +2,35



Índice 2894,6
Variação em %
Ano +3,11



Índice 5925,87
Variação em %
Ano +0,44



Índice 10356,5
Variação em %
Ano -1,25



Índice 1337,73
Variação em %
Ano +6,35

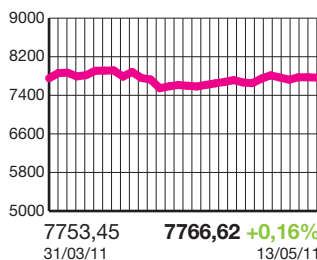


Índice 7403,31
Variação em %
Ano +7,07

Melhores do PSI20	Var. em %
1. J. Martins	+1,55%
2. Sonae Indústria	+0,80%
3. EDP	+0,61%
4. Galp Energia	+0,42%
5. Altri	0,00%

Piores do PSI20	Var. em %
1. Mota-Engil	-1,81%
2. Banco BPI	-1,66%
3. BES	-1,04%
4. Brisa Priv.	-0,93%
5. BCP	-0,89%

PSI-20 30 dias



Euro vs. dólar

1,411

1 euro	0,8717 libras esterlinas
1 euro	1,2581 francos suíços

Sexta-feira 13. Recessão e desemprego piores que o esperado

No próximo ano, todos os países da União Europeia vão estar crescer mais de 1%. Todos, menos um: a economia portuguesa vai contrair 1,8%

FILIPE PAIVA CARDOSO
filipe.cardoso@ionline.pt

Portugal ficou ontem a conhecer com mais profundidade a forte tempestade que, a pouco e pouco, começa a desabar na sua cabeça. A economia entrou em recessão técnica – dois trimestres seguidos em queda, de 0,6% e agora 0,7% –, as previsões da Comissão Europeia já falam em desemprego nos 12,3% ainda este ano, e a dívida do Estado superará os 100% não tarda. Más notícias? Pois, lembre-se que dia foi: sexta-feira 13.

O dia arrancou com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) sobre a evolução

da economia. Se os analistas da Bloomberg previam uma contracção económica de 0,3% no primeiro trimestre deste ano, o INE constatou uma queda de 0,7% no produto interno bruto (PIB). O valor compara com o crescimento de 0,8% na zona euro nos primeiros três meses do ano, valor idêntico se considerarmos a Europa a 27.

Minutos depois, novo choque. As previsões de Primavera da Comissão Europeia são publicadas e são revistas em baixa as estimativas para Portugal: o PIB deverá cair 2,2% no total deste ano – quando até a troika previu há semanas uma contracção de 2%. Olha-se então para

2012. A recessão portuguesa, nas previsões da CE, só chegará a 1,8%. Entre os restantes países europeus, contudo, todos vão crescer mais de 1% no próximo ano – o PIB grego deverá crescer 1,1%. Em média, a União Europeia vai crescer 1,8% este ano e 1,9% no próximo ano.

O desemprego em Portugal vai chegar aos 12,3% ainda este ano. Recessão de 2,2% em 2012



O cenário negro em Portugal adensa-se